

# Seminário Internacional

Pesquisa Déficit Habitacional e Inadequação de Moradias no Brasil: avanços e desafios



## Síntese - Webinar 1

**Segunda-feira, 14 de setembro de 2020**

A Fundação João Pinheiro (FJP) deu início na tarde desta segunda-feira, 14 de setembro, ao Seminário Internacional Pesquisa Déficit Habitacional e Inadequação de Moradias no Brasil: avanços e desafios.

A iniciativa visa agregar diferentes e novas perspectivas para o refinamento da pesquisa por meio dos debates sobre o déficit habitacional no Brasil e no mundo, em especial na América Latina, seus avanços e limitações enquanto instrumento de mensuração das carências habitacionais, sua relação com as políticas urbanas, a disponibilização de novas informações e do entendimento das diferentes experiências.

## Abertura

Participam da abertura do seminário o secretário Nacional de Habitação do Ministério do Desenvolvimento Regional Alfredo Eduardo dos Santos, o presidente da FJP Helger Marra e o diretor de pesquisas do IBGE Eduardo Luiz Gonçalves Rios-Neto.



*"Temos agora a possibilidade de experimentar um formato de evento técnico-científico bastante distinto do tradicional. A flexibilidade de participação dos integrantes e a logística tecnológica são totalmente favoráveis à potencialização do debate e aos ganhos que as discussões podem propiciar para o tema. A troca de informações e o entendimento de diferentes experiências irão agregar diversas e novas perspectivas para o refinamento da pesquisa do Déficit Habitacional."* (Helger Marra - presidente da FJP)

*"Esse seminário vem em um momento de discussão do papel da habitação e também no momento que estamos rediscutindo o nosso plano nacional de habitação, que receberá agora sua primeira revisão."* (Alfredo Eduardo dos Santos (secretário Nacional de Habitação - MDR)



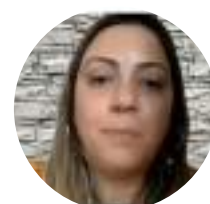
*"A minha parte aqui é reafirmar a parceria do IBGE com a sociedade na tentativa de fornecer dados para indicadores alternativos e até complementares. Gostaria de saudar aqui a FJP como uma instituição muito importante para esse conceito do Déficit Habitacional. O IBGE está aberto e a gente espera interagir para os desdobramentos desse seminário."* (Eduardo Luiz Gonçalves Rios-Neto - diretor de Pesquisas - IBGE)

# Seminário Internacional

Pesquisa Déficit Habitacional e Inadequação de Morádias no Brasil: avanços e desafios

O webinar 1 - *Apuração do Déficit Habitacional e Inadequação de Domicílios e Nova Proposta Metodológica* reuniu os especialistas Frederico Poley (FJP), com a apresentação *Déficit Habitacional e Inadequação Domiciliar: discussão metodológica*; Flávia Feitosa (Universidade Federal do ABC), que tratou do tema *Aspectos Territoriais na Apuração do Déficit Habitacional e Inadequação de Morádias*; Cimar Azeredo Pereira (diretor-adjunto de Pesquisas IBGE), com a apresentação *Habitação na PNAD Contínua, uma maior possibilidade de exploração dos dados*; e Nabil Bonduki (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - USP), que falou sobre *Déficit Habitacional no Brasil: avaliação crítica e perspectivas*.

O webinar foi conduzido pela diretora de Estatística e Informações da FJP Eleonora Cruz Santos e teve moderação da diretora de Urbanização da Secretaria Nacional de Habitação do Ministério do Desenvolvimento Regional Alessandra D'Avila Vieira. No total, 534 participantes assistiram às palestras pela plataforma Zoom ou acompanharam a transmissão ao vivo pelo canal da FJP no YouTube.



*"O papel dos Indicadores do Déficit e da Inadequação Domiciliar é dimensionar a quantidade de morádias, num determinado momento, que não estão conseguindo atender o direito de acesso a um conjunto de serviços habitacionais que sejam, pelo menos, básicos. Não é demanda, nem oferta por habitação, mesmo que esses conceitos estejam intrinsecamente relacionados a esses indicadores"* (Frederico Poley - FJP)

*"É muito importante que pensemos a forma que a gente comunica os resultados e indicadores do Déficit Habitacional, que geralmente são apresentados em relatórios, o que dificulta a interação. Como divulgar esses indicadores de forma que os gestores consigam interagir com esses resultados?"* (Flávia Feitosa - Universidade Federal do ABC)



*"Essas quatro inadequações - a ausência, no domicílio, de banheiro de uso exclusivo dos moradores; a utilização de materiais não-duráveis nas paredes externas do domicílio; o adensamento domiciliar excessivo; e o ônus excessivo com aluguel - representam restrições ao direito à moradia adequada, em seus elementos de acessibilidade econômica e habitabilidade. Cabe ressaltar, porém, que esses são apenas alguns tipos de inadequações e não esgotam todos os tipos de restrições ao direito a moradia adequada enfrentados pela população brasileira"* (Cimar Azeredo Pereira - diretor-adjunto de Pesquisas - IBGE)

*"Do ponto de vista do gestor público, a reflexão e a utilização de dados como instrumentos para políticas me parecem absolutamente necessárias. A metodologia da Fundação João Pinheiro foi fundamental para o país para enfrentar o problema habitacional. Essa metodologia avançou no sentido de estabelecer maior clareza sobre o que representava o Déficit Habitacional"* (Nabil Bonduki - Faculdade de Arquitetura e urbanismo - USP)

